



Prezados

Hoje anunciamos o resultado do empenho de vocês nos últimos meses. A AUDFIP nasceu! E tem até site: <https://www.audfip.com.br/>.

Depois da live de apresentação, você poderá visitar o site para realizar sua inscrição.

Todos se envolveram com o projeto, no limite de suas possibilidades. E a AUDFIP só existe em função desse empenho.

Nós gostaríamos, de verdade, que ela não fosse necessária. E, se estivéssemos em um tempo de normalidade das relações entre os Auditores, tudo que pretendemos fazer na AUDFIP poderia muito bem ser feito junto ao SINAFRESP e à AFRESP.

Contudo, não estamos em tempos ideais. Não é de hoje que o desenho da estrutura do SINAFRESP e da AFRESP termina por desprestigiar algumas discussões que, verdade seja dita, só interessam aos Auditores em atividade.

Podemos lembrar da dificuldade em introduzir discussões como auxílio-refeição, ar-condicionado nas instalações da Secretaria da Fazenda e teletrabalho nas pautas das entidades. Mais recentemente, percebemos uma preocupação crescente de Auditores sobre a obrigação de indenizarem prejuízos do erário em função de roubo de notebooks (ferramenta cada vez mais comum no desempenho de nossas funções).

São exemplos de preocupações e desejos legítimos nossos, mas que terminam ofuscados por outras pautas de interesse geral. Não que a busca do teto (um pleito que, de longa data, tem consumido tempo, recursos e esforços quase que integrais de nossas entidades) não mereça nossa atenção, mas gostaríamos de ir além e sentimos que não podemos pois não há espaço para tanto.

Queremos discutir nosso papel na sociedade e como nosso trabalho pode tornar a sociedade na qual vivemos melhor.

Os exemplos acima são apenas de casos nos quais nossos interesses foram preteridos por limitações das entidades. Neste sentido, a atuação da AUDFIP será de protagonismo nas questões que nos são caras, mas que, por circunstâncias diversas, não conseguem vingar nas demais entidades.

Contudo, há também incidentes nos quais os interesses dos Auditores ativos foram manifestamente sacrificados em prol do interesse de outros grupos. Aqui nós relembramos da existência de duas tabelas de preços para os planos de saúde da AMAFRESP, e a criação da Lei Complementar 1059 em sua redação original (com todas as aberrações já conhecidas por todos, tais como o Nível e a Função Básica).

Nestes casos, a razão de ser da AUDFIP é ser um lugar para onde todos nós possamos recorrer quando não encontrarmos apoio em mais nenhum outro. E estejam certos de que iremos mais longe do que qualquer outra entidade tenha ido quando formos a última opção dos Auditores em atividade.



Finalmente: nossa entidade nasce sem conflitos de interesses. Todos os nossos filiados são Auditores da ativa, comprometidos com a arrecadação do Estado. Por imposição legal, nosso único sustento vem da folha de pagamento da Secretaria, não nos sendo lícito advogar ou prestar serviços de contabilidade que contrariem os interesses do Estado de São Paulo.

Disso podemos nos orgulhar de sermos a única entidade de classe que não está sujeita à influência daqueles que, mesmo tendo sido auditores em algum momento da vida, agora talvez se beneficiem de nossas falhas e de danos provocados à reputação da carreira. Certamente que são poucos os que colhem proveito disso, mas nos orgulhamos de que, no nosso caso, desde o início de nossa existência, nenhum de nós tem algo a ganhar com as perdas da carreira.

Nós só temos nosso trabalho para oferecer e para nos sustentar. E é com a consciência desse nosso papel que a AUDFIP nasce e é com essa consciência que iremos trabalhar e nos portar diante da sociedade, do governo e das demais entidades da carreira.

Gostaríamos de ter você como nosso filiado!